



## Tabela SUS Paulista é aposta para reajustar repasses para hospitais

Santas Casas e filantrópicos são foco de projeto, que segue para Assembleia Legislativa e deve atuar em 2024

Da Redação  
RMVale

O Governo de São Paulo vai complementar o valor que os hospitais recebem atualmente do Ministério da Saúde pelos procedimentos hospitalares. O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) anunciou, na segunda-feira (28), a criação da Tabela SUS Paulista, com o foco em aumentar o atendimento na rede pública de saúde e reduzir as filas pelas cidades do estado.

O anúncio, durante a comemoração de sessenta anos da CMB (Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas), contou com a presença de prefeitos, secretários de Saúde e representantes de hospitais filantrópicos e

Santas Casas, com destaque para unidades que enfrentam problemas, como as de Cachoeira Paulista e Cruzeiro, que funcionam sob intervenções municipais.

Para o governador, a proposta é a oportunidade de qualificar de vez o atendimento, garantindo saúde financeira aos hospitais. "Com a Tabela SUS Paulista, São Paulo vai remunerar os procedimentos de uma forma mais conveniente, correta e justa para que a gente mantenha as Santas Casas em operação, reabra leitos e aumente a quantidade de procedimentos", explicou.

De acordo com o Estado, o projeto deve beneficiar 354 hospitais, que representam 50% do atendimento hospitalar no Sistema Único de Saúde aos pacientes da rede paulista.

Nos próximos meses, uma



Foto: Reprodução GESp

Evento de anúncio do Tabela SUS; proposta estadual pretende diminuir filas de atendimento na saúde pública

equipe técnica vai se reunir com todos os serviços de saúde para discutir metas de atendimento.

Com recursos 100% oriundos do Tesouro Estadual, o projeto, que segue agora para a Assembleia Legislativa, tem projeção de entrar em vigor em janeiro de 2024, corrigindo a defasagem provocada pela ausência de correção da tabela nacional do SUS, que não é totalmente atualizada desde 1996.

"Vamos alocar recursos novos do Tesouro do Estado para aumentar o teto financeiro dos hospitais e, assim, possibilitar um maior volume de atendimento para diminuir as filas que causam tanto sofrimento a nossos pacientes", comemorou o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva.

## Novo sistema de repasses pelo Estado é aposta para ajudar Santas Casas a reduzir déficits financeiros

Governo promete Nova Tabela SUS Paulista para 2024 e regionais de saúde devem avaliar necessidades caso a caso

Andréa Moroni  
RMVale

Reduzir o déficit e as filas para cirurgias eletivas nas Santas Casas e hospitais filantrópicos que atendem pacientes do SUS (Sistema Único de Saúde) no Estado de São Paulo. Esse é o objetivo do projeto Tabela SUS Paulista, que foi anunciado pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), na semana passada, e deve começar a valer a partir de janeiro de 2024. Pela região, a medida ainda divide opiniões.

O diretor-presidente da Fehosp (Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo), Edson Rogatti, ressaltou que as Santas Casas e os hospitais filantrópicos fazem a diferença na saúde, principalmente para os pacientes SUS. "As Santas Casas têm capacidade para fazerem muito mais, mas para isso, precisamos de apoio. Felizmente, o estado de São Paulo foi sensível à situação das nossas instituições".

Recebendo repasses defasados da Tabela SUS do Governo Federal há mais de 20 anos, os hospitais vêm passando por crises financeiras graves, com algumas unidades tendo de ficar sob intervenção dos municípios. A última vez que a tabela foi alterada em sua totalidade foi em 1996.

A Santa Casa de Cruzeiro está sob intervenção desde outubro de 2015, quando o prefeito em exercício, Rafic

Simão, atendeu a um pedido da irmandade devido à situação financeira ter saído do controle, afetando diretamente o atendimento.

Em junho de 2016, a Prefeitura somava uma dívida de R\$3 milhões de repasses não feitos à Santa Casa, e ultrapassava R\$ 20 milhões em pendências. Com isso, a entidade passou a atrasar o repasse de cestas básicas, salário de médicos e outros funcionários. Houve até mesmo corte na alimentação de quem trabalhava no local.

A superintendente da Santa Casa de Cruzeiro, Imaculada Conceição Magalhães, ressaltou que a falta de atualização na Tabela SUS foi acumulando uma dívida gigantesca nos hospitais. "A Santa Casa de Cruzeiro está sob intervenção desde 2015, quando as portas quase foram fechadas. E gradativamente vem fazendo a recuperação de suas finanças, equipamentos e equipe técnica".

Segundo Imaculada, ainda não é possível fazer uma previsão de quando será possível terminar com a intervenção, mas a Tabela SUS Paulista pode contribuir com a melhora das finanças dos hospitais. "É muito bem-vinda a Tabela SUS Paulista porque ela propõe mudanças no perfil dos procedimentos, alguns terão aumento de 100% e outros com até 500% de reajuste, segundo o que explicou o governo. Se vier como estamos visualizando vai nos ajudar muito".

Desde 1997, a Santa Casa



Foto: Divulgação SCML

Parte da estrutura de atendimento da Santa Casa de Lorena; hospitais aguardam por Tabela SUS Paulista

de Cachoeira Paulista está sob intervenção da prefeitura. A medida era para durar, no máximo, dois anos, mas segue até os dias atuais sem previsão de término a curto prazo. "Desde então, a Santa Casa ficou estagnada sem qualquer avanço. Em nossa gestão implantamos o raio X digital e o atendimento médico pediátrico", disse o prefeito Antonio Carlos Mineiro (MDB).

Para tentar reativar o centro cirúrgico e retirar a intervenção, o prefeito anunciou mudanças na gestão do hospital. Nesta sexta-feira (1), o empresário Renato Marton, que possui experiência no setor de saúde, assumiu como interventor/administrador do local.

A missão de Marton, que também é diretor e proprietário da empresa Protomed Segurança e Medicina do Trabalho, é buscar pelas certidões negativas de débitos e a regularização das licenças da Santa Casa para possibilitar o atendimento de convênios e novas especialidades. "A ideia é que a gente possa voltar com o funcionamento do centro cirúrgico, possibilitando a realização de partos e nascimentos em nossa cidade, caminhando para o fim da intervenção municipal", frisou Mineiro.

O Tabela SUS Paulista será ainda discutido e votado na Assembleia Legislativa. O valor previsto pelo governo para investimento de R\$ 2,8 bilhões deve ser incluído no orçamento do Estado para 2024.



**HYUNDAI**  
HMB | SOLIVA MOTORS

Av. Padroeira do Brasil, 680 - Aparecida - SP



**OFERTA IMPERDÍVEL!**  
New Creta Limited

Entrada + 48x de  
**R\$ 1.375,00**  
+ Parcela Final



## ATOS E FATOS

Professor Márcio Meirelles

**“A produtividade na economia não é tudo; é quase tudo”.**

Paul Krugman

### JUROS, GASTOS, INVESTIMENTOS

A discussão sobre a elevada taxa de juros não é mais assunto para o governo. Por enquanto! Após as investidas sobre o presidente do Banco Central, como o causador do baixo crescimento do país, o governo entra em compasso de espera até a próxima reunião do Comitê de Política Monetária. Ver para crer! Para o governo e economistas do partido dos trabalhadores o país só cresce se houver gasto público e juros baixos. Daí, a grande dificuldade na discussão do gasto público, o Arca-bouço, onde condenaram o Teto de Gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Se não bastassem as grosserias ao presidente do Banco Central o governo pretende produzir uma menção de desagravo a ex-presi-

economista de esquerda.

A política intervencionista de Keynes só teve sucesso pelo fator produtividade da economia americana, fator preponderante para o crescimento econômico pós o desastre de 1929.

Keynes, John Maynard, pertencia a elite aristocrático-burguesa, nunca professou tendência de esquerda, como afirmou certa vez: “eu posso ser influenciado pelo que me parece ser justa e bom senso; mas a guerra de classes me encontrará do lado da burguesia culta”.

Longe, portanto, das qualificações de autor de teorias de esquerda. O baixo crescimento do nosso país, justificado pelas políticas intervencionistas e protetivas pós-2ª Guerra.

A Europa na década de 1980 abandonou-as e esquecemos de encerrá-las.

Por decisões erradas encontramos

**O trágico é a sociedade não entender por que temos a taxa de juros mais alta do mundo!**

dente Dilma Rousseff, pelo uso das pedaladas fiscais.

Pensam em uma medida compensatória (?), se não bastasse o cargo de presidente do Banco dos Brics! A sociedade esqueceu que no governo Dilma a oferta de crédito, com juros subsidiados, através do Banco do Brasil e Caixa Econômica, resolveu o problema de caixa das empresas privadas e levou 60% da população para o Serasa. Merece uma medalha!

Para o partido dos trabalhadores a macroeconomia, o controle da circulação da moeda, fatores que impedem a inflação são empecilhos para o crescimento do país.

Nos países desenvolvidos uma lei não escrita: ministros da Fazenda não opinam sobre taxa de juros do Banco Central.

Um governo que gasta mais do que arrecada, o efeito perverso para a captação de recursos no mercado para financiar o endividamento. O maior consumidor de crédito no país é o próprio governo que coloca para o setor privado uma situação de poucos recursos e consequentemente taxa alta de juros. É a lei da oferta e procura. Com menos crédito disponível e caro o país não consegue desenvolver o seu potencial!

Não é só esse o problema, pois o setor privado investe mais e melhor que o público.

A política estatizante e intervencionista funcionou na crise de 1929, com o a presença de Keynes, para o partido dos trabalhadores um

no endividamento um caminho - se nos levasse à algum lugar - seríamos uma das maiores economias do mundo.

Como o caminho foi o endividamento com o aumento dos gastos públicos, elevada carga tributária para a sustentação, estamos derrapando há 40 anos.

A partir de 1980 paramos de crescer! Crescemos a uma média anual inferior a 1%.

O país poderia tomar o caminho do endividamento como mola propulsora do crescimento com a criação de empregos, mais renda, mais consumo, mais poupança, mais impostos e mais investimentos. O círculo virtuoso da economia.

Entretanto, nos perdemos no meio do caminho.

Decidimos investir no consumo. Perpetuamos a irresponsabilidade fiscal que gera a brutal desigualdade social no país favorecendo a concentração de renda com os detentores do capital.

A manifesta decisão de emprestar ao invés de investir, criar empregos, gerar renda.

A inconsequente missão do governo em se endividar para atender os rentistas.

A relação governo e rentista a explorar a sociedade, reduzir os investimentos produtivos e geração de emprego, a receita para as altas taxas de juro e tributação.

O trágico é a sociedade não entender por que temos a taxa de juros mais alta do mundo!

# Com mais de R\$ 15 milhões, Prefeitura de Guaratinguetá lança programa Nossa Rua

Município destaca planejamento para ampliar pavimentação, e deve contemplar 52 ruas; investimento de R\$ 15 milhões

Foto: Reprodução PMG



O prefeito Marcus Soliva acompanha fala de Miguel Sampaio, na apresentação do programa "Nossa Rua" em Guaratinguetá

■ Fabiana Cugolo  
Guaratinguetá

A Prefeitura de Guaratinguetá lançou, na segunda-feira (28), o programa “Nossa Rua”. A iniciativa foi apresentada como “o maior programa de pavimentação da história do município”. Nesta primeira etapa, a ação deve contemplar 52 ruas dos bairros Vila Bela, Jardim Esperança, Pingo de Ouro e Retiro. O investimento é de mais de R\$ 15 milhões.

O diretor-presidente da Saeg (Serviço de Água, Esgoto e Resíduos de Guaratinguetá), Miguel Sampaio, que está à frente do “Nossa Rua”, anunciou a proposta e destacou como devem funcionar as ações. “Nós vamos levar pavimentação em algumas ruas e um tratamento asfáltico em outras ruas. A diferença entre um e outro é que a pavimen-

tação será levada para os bairros regulares como Vila Bela e Vista Alegre. Nós estamos falando de 41 mil m<sup>2</sup> nestes dois bairros”, frisou.

Além de Sampaio e do prefeito Marcus Soliva (Republicanos), o evento contou com a presença do vice-prefeito Régis Yasumura (PL), do presidente da Câmara Pedro Sannini (PSC) e secretários municipais.

“Nos outros bairros, que chamamos de irregulares pois não têm sua regularidade ainda, não podemos levar o asfalto, mas estamos levando um tratamento asfáltico que é uma base acompanhada de uma emulsão, que você olhando parece um asfalto. Estamos falando aí de 35 mil m<sup>2</sup>”, exemplificou Sampaio.

O projeto será licitado no próximo dia 28 e deve girar em torno de R\$ 15,8 milhões. Ainda de acordo com o diretor-presidente da Saeg, a segunda etapa deve contemplar novos bairros e ruas

com projetos mais complexos, como locais que ainda necessitam de trabalhos de drenagem, plano altimétrico, água e esgoto. O recurso utilizado no programa é oriundo do Finisa (Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento). Sobre o prazo para as obras, Sampaio destacou que a estimativa inicial era de seis meses, mas que com a proximidade do período de chuvas, deve ser alterada.

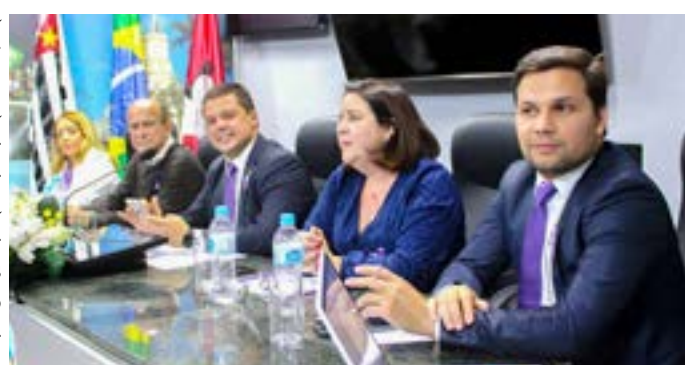
“Vamos ter um acordo com a empresa, porque naquele período de intensas chuvas não dá pra trabalhar com esse material, vamos ter que aguardar. Podemos aplicar esse produto até o final de 2024”, explicou o presidente da autarquia.

O produto utilizado para o programa, chamado de BGTC (Brita Graduada Tratada com Cimento), de acordo com especialistas da área, tem duração de 5 a 7 anos e pode ser utilizada como base para uma futura pavimentação.



### “Agosto Lilás” com um tom de política

Em ato solene, a Câmara de Lorena fechou o mês, na última quarta-feira, homenageando mulheres representativas na cidade. Entre aplausos, glamour e sinergia pública, dois fatos chamaram atenção: o político, onde o prefeito Sylvio Ballerini e presidente Fabio Longuinho dividiram a mesa de autoridades com ares eleitorais – diga-se de passagem que rolou até flertes para uma eventual majoritária; e no tema da noite de homenagens, o lançamento da 2ª versão e mais atualizada da cartilha “Nosso Agosto Lilás: Você não está sozinha”, direcionada no combate à violência contra a mulher e diversas orientações ao público feminino, de autoria da Dra. Mônica



Lúcia da Saúde, Sylvio Ballerini, Fabio Longuinho, Wanessa Andréa e Bruno Ribeiro durante sessão solene da Câmara, em homenagem ao “Agosto Lilás” de Luna.

## NOSSO PLANO DE NEGÓCIO É O SUCESSO DA SUA EMPRESA!

www.contabilcosta.com.br

**Escritório I**  
(12) 3122-5576  
contato@contabilcosta.com.br  
Rua Domingos Rodrigues Alves, 425,  
Centro, Guaratinguetá - SP

**Escritório II**  
(12) 3122-9571  
contato@contabilcosta.com.br  
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 173,  
Centro, Pindamonhangaba - SP

COSTA

ASSESSORIA CONTÁBIL

### Expediente

EDITOR: EDER BILLOTA

**JORNAL ATOS**  
CNPJ 00.159.914/0001-08  
Registro Civil: Cartório de Registros e Anexos - Guaratinguetá nº9 - Fl 25 - Lx B-1  
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. Civil de Pessoas Jurídicas  
de Lorena - SP nº 27 Prof. Of. A-1. Lx. B-1, Fl. 29

Escritório Logística: R. Cel. Veglio, 15 - CEP: 12.501-240 / TEL. (12) 3133-3257  
Guaratinguetá  
Central de Retação e Gráfica: Estada Santa Teresinha, 301 - CEP: 12.608-100 - Lorena-SP  
Tel.: (12) 3152-2148

Representante em São Paulo-SP: Revesp Representações - Tel.: (11) 5051-4611  
Cruzeiro, Aparecida - Cachoeira Paulista - Canas - Cruzeiro - Cunha  
Guaratinguetá - Lorena - Pindamonhangaba - Potim - Roseira e Cidade do Vale Histórico

IMPRESSÃO: BILLOTA JORNALIS LTDA - ME  
CNPJ: 06.304.064/0001-62 / INSCRIÇÃO ESTADUAL: 420.128.993-114  
Oficial de Reg. de Tit. e Doc. e Civil de Pessoas Jurídicas  
de Lorena - SP nº26 Prof. Of. A-1 Lx. B-1, Fl.

www.jornalatos.net / e-mail.: atosdiario@gmail.com



# Proposta de resort de multipropriedade promete injeção no turismo de Aparecida

Cerca de R\$ 500 milhões devem ser investidos; entrega de apartamentos esperada para quatro anos

Da Redação  
Aparecida

Aparecida pode ter um resort futuramente. A proposta, inovadora para a região, promete um projeto em que os proprietários dividam fatias de um mesmo apartamento, ao longo do ano. O lançamento, no último dia 21, contou com a presença de lideranças religiosas, do poder público e empresários da RMVale (Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte).

Serão setecentas unidades de moradia comercializadas. O modelo de funcionamento é o de multipropriedade, onde o interessado em adquirir uma fatia do apartamento compra e tem acesso aos benefícios do resort durante um período de tempo no ano. Um mesmo apartamento terá outros donos, que ocuparão a unidade em outros dias e meses do mesmo ano.

Os apartamentos terão entre 35 m<sup>2</sup> e 45 m<sup>2</sup>. No projeto macro do resort constam quadras polies-

portivas, quadras de beach tênis, parque aquático com piscinas, tobogãs e trilhas para caminhadas.

A previsão é que o empreendimento seja lançado oficialmente em 2024. A entrega dos apartamentos deve ocorrer em até quatro anos. Apenas com a construção do resort devem ser gerados 1.100 oportunidades de emprego para moradores de Aparecida, Roseira, Potim e Guaratinguetá. O acesso será pela rodovia Presidente Dutra, onde hoje existe o acesso principal ao bairro do Itaguaçu.

“O Aparecida Resort será um polo de valorização de pessoas, famílias de Aparecida e cidades vizinhas. A Fundação Simão, braço principal da nossa construtora, irá implementar em parceria com as entidades assistenciais, cursos técnicos de capacitação como idiomas, hotelaria, gastronomia entre outros. Estou muito entusiasmado e convicto com tudo de bom que está por vir nos próximos anos”, afirmou o diretor da construtora Simão e Simão, Orlando Simão.



Lançamento do resort de multipropriedade, em Aparecida; empreendimento deve gerar mais de mil postos de empregos no município

A assessora da secretaria de Turismo e Viagens do Governo do Estado de São Paulo, Fernanda Torres, participou do evento e confirmou que investimentos

como este podem trazer benefícios para a geração de emprego nos setores de turismo, serviços e comércio.

Único prefeito presente ao

evento, Marcus Soliva (Republicanos), de Guaratinguetá, acredita que o empreendimento pode ser benéfico para as cidades vizinhas a Aparecida,

com a abertura de novas vagas de emprego e o aquecimento da economia regional. Os valores de cada apartamento não foram divulgados.

## Cruzeiro lança Refis com expectativa de recuperar R\$ 4 milhões

Thales Siqueira  
Cruzeiro

Com o objetivo de auxiliar os moradores a quitarem dívidas com impostos municipais, a Prefeitura de Cruzeiro anunciou, no último dia 22, a abertura do Refis 2023 (Programa de Recuperação Fiscal). A iniciativa oferece descontos

que variam de 50% a 100% aos inadimplentes interessados na regularização. O secretário de Finanças, Júlio Martins, destacou que Cruzeiro contabiliza um déficit de cerca de R\$ 40 milhões em arrecadação de tributos municipais, como o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), ISS (Imposto Sobre Serviços) e ITBI (Imposto sobre transmissão de bens imóveis).

“Hoje, gira em torno de R\$ 40 milhões, mas aproximadamente R\$ 20 milhões já estão parcelados”, revelou.

Quem optar pelo Refis deve observar que quanto menor o prazo para quitar a dívida, maiores serão os descontos. O programa oferece um desconto de 100% aos moradores que pagarem à vista a pendência, os inadimplentes que optarem

pelo parcelamento, terão duas opções. A primeira delas, que garante um desconto de 80%, é pagar a dívida em até três vezes, a outra, que possibilita um desconto de 50%, é liquidar em até cinco vezes.

O programa arrecadou, no ano passado e em 2021, quase R\$ 2,5 milhões. Em 2020, foram recuperados apenas R\$ 1,6 milhão. Com a expectativa de

arrecadar até R\$ 4 milhões, que representa 10% da dívida ativa atual, o Refis 2023 é válido até 20 de dezembro.

O secretário revelou que neste ano o programa foi aberto com uma anistia em multas e juros de 100% para pagamentos à vista para que os contribuintes tenham mais chances para aderir, aumentando o valor arrecadado. Em 2022, o des-

conto maior foi de 70%. “Como esse ano os descontos de juros e multas chegam a 100% para o pagamento à vista, acreditamos que a gente consiga atingir a meta (R\$ 4 milhões)”.

Os interessados em aderir ao Refis devem comparecer ao setor da Dívida Ativa Municipal, à rua Capitão Neco, nº27, no Centro, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 17h.

## ENDOSCOPIA + COLONOSCOPIA

EXAMES COBERTOS POR DIVERSOS CONVÊNIOS E PARTICULAR


COMPROMISSO COM A SUA SAÚDE GASTROINTESTINAL

- Diagnóstico precoce
- Prevenção e tratamento
- Vida mais saudável

Na Santa Casa de Lorena, sua saúde é a PRIORIDADE!

- Profissionais qualificados
- Tecnologia avançada
- Atendimento humanizado

Agende agora mesmo os seus exames, pelo WhatsApp

 (12) 98891-5484



Responsável Técnico: Dr. José Reinaldo Araujo Vilela (CRM: 110427 - SP)